

Fiocruz e Ministério da Saúde juntos na luta contra a Aids

Instituições desenvolvem ações conjuntas para o dia mundial contra a doença

A Fiocruz e o Ministério da Saúde (MS) firmaram, a exemplo de 2008, uma parceria para o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, dia 1º de dezembro. Diversas atividades de sensibilização e prevenção serão promovidas durante a semana de 1 a 4 do próximo mês, dentre elas o teste de diagnóstico do vírus HIV e campanhas de mobilização contra doenças sexualmente transmissíveis e Aids. As ações são de iniciativa do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (D-DST/Aids), do MS.

A testagem será oferecida gratuitamente para os cerca de 10 mil colaboradores da Fundação, das 9h às 15h, no Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust Fiocruz) – Pavilhão Carlos Augusto da Silva. Lá os interessados também assistirão a vídeos educativos, receberão orientações de prevenção e, logo em seguida, o resultado. Sendo positivo, o colaborador será encaminhado ao Instituto de Pesquisa Evandro Chagas (Ipec), da Fiocruz.

Para agilizar o atendimento, e ultrapassar as cerca de 400 amostras colhidas durante a ação do ano passado, será usado o Teste Rápido HIV-1/2, produzido por Bio-Manguinhos. Trata-se de um kit de triagem de uso único (não confirmatório), que dispensa infra-estrutura laboratorial -- pode ser usado para diagnóstico de HIV/aids em locais de difícil acesso, casos de transmissão vertical (da mãe para o bebê) e em acidentes. O resultado sai em apenas 15 minutos e sua margem de erro é mínima.

Para estimular a realização da testagem entre os funcionários, o Instituto promoverá a ação “Fique Sabendo”, um programa de incentivo do D-DST/Aids para que as pessoas se conscientizem da importância de fazer o exame de HIV como forma de prevenção. Criado em 2003 pelo D-DST/aids, a fim de estancar o número crescente de casos de Aids no país, possui a adesão de inúmeras personalidades, como o ator Reinaldo Gianecchini, a atriz Débora Secco e o ginasta Diego Hypólito, dentre muitas outras.

Em paralelo ao “Fique Sabendo”, uma campanha de prevenção às DST/aids acontecerá no campus da Fiocruz. Haverá distribuição de panfletos, preservativos, gel lubrificante e camisetas para ajudar na mobilização contra essas doenças. A iniciativa busca, além de lutar contra a aids, combater o preconceito ainda existente em relação aos portadores do vírus HIV.

Bio-Manguinhos na prevenção de doenças

Desde 2004, Bio-Manguinhos já forneceu cerca de 4,14 milhões de Testes Rápidos para o D-DST/Aids. Todas as etapas de transferência de tecnologia, iniciadas naquele ano, foram concluídas em outubro de 2008. Atualmente, um segundo intercâmbio de experiências permitiu o desenvolvimento (ainda em fase preliminar) de uma plataforma de diagnóstico do vírus HIV-1/2 inovadora, que terá uma sensibilidade muito maior, descartando inclusive a necessidade de contra-prova, já que o teste é confirmatório.

Em processo de produção, outros dois testes rápidos já são distribuídos pelo Instituto para o MS: o de leptospirose e de leishmaniose canina. Ambos utilizam a plataforma DPP (*Dual Path Platform*), a mesma usada no teste de diagnóstico do HIV. A tecnologia DPP permite resultados em até 20 minutos, além de poder ser aplicada a uma grande variedade de doenças. Oferece também algumas vantagens sobre os ensaios convencionais, como: nível de sensibilidade de 10 a 50 vezes maior; uso de volumes mínimos de amostra e adaptação a diferentes tipos de fluidos corporais como sangue, soro, plasma, saliva, urina, etc.

Aids no Brasil

A aids, doença que se manifesta após a infecção do organismo pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) foi identificada no Brasil há quase 30 anos. O primeiro caso foi registrado em 1982, em São Paulo.

Segundo dados do MS, em 1987, havia 2.775 casos da doença no país. Nesse contexto, uma equipe de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), coordenada pelo imunologista Bernardo Galvão, isolou pela

primeira vez na América Latina o vírus HIV-1, dando visibilidade à pesquisa nacional e ao trabalho da Fiocruz.

Após duas décadas, o programa nacional é referência mundial e distribui gratuitamente preservativos e medicamentos à população brasileira – o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), da Fiocruz, fornece drogas antirretrovirais para aids; há redes de monitoramento da resistência de pacientes à terapia antirretroviral que garantem a eficácia do tratamento e o aumento da sobrevivência de pessoas vivendo com HIV/aids; e são feitos estudos para desenvolver vacinas e novos esquemas terapêuticos.

Segundo dados do Ministério da Saúde, estima-se que 630 mil pessoas estejam vivendo com HIV/aids no Brasil, atualmente. Em 85% dos municípios haveria pelo menos um caso.

Ação “Fique Sabendo”:

- Data: 1 a 4 de dezembro
- Hora: 9h às 15h
- Local: Nust Fiocruz - Pavilhão Carlos Augusto da Silva
Av. Brasil, 4365 – Manguinhos.

Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos

Jornalistas:

Elisandra Galvão - elisandra@bio.fiocruz.br

Flávia Lobato - fnavarro@bio.fiocruz.br

Rodrigo Pereira – rodrigo.pereira@bio.fiocruz.br

Tel.: (21) 3882-9537 / 3882-9570

Coordenadora:

Renata Ribeiro - renata.ribeiro@bio.fiocruz.br